



**aldeias de
montanha**



Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede Aldeias de Montanha

História

Objetivos

Quadro de financiamento

Atividades

História

No dia 22 de Abril de 2012 foi constituída e registada no cartório notarial de Seia a Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha (ADIRAM), tendo como comissão instaladora Alberto Martinho, Jorge Brito e Ricardo Mendes.

A Associação encontra-se sediada no Centro Dinamizador da Rede de Aldeias de Montanha, localizado no centro da Cidade de Seia, junto à Câmara Municipal e tem como principal objetivo promover o Desenvolvimento Turístico e Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, enquanto marca agregadora do potencial turístico da Região da Serra da Estrela e Beira Interior, de uma forma sustentável, integrada, inovador e criativo.

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



ADIRAM

História

Órgãos sociais

Objetivos

Estatutos

Atividades

Órgãos sociais

A ADIRAM é composta por um conjunto de entidades, provenientes das diferentes áreas de atuação, privilegiando-se o turismo e desenvolvimento económico enquanto sectores âncora do projeto sempre em consonância com os valores inerentes aos territórios de montanha.

Nasce da vontade e necessidade, dos agentes públicos e privados, em encontrarem um projeto em que todos se revejam e em que todos acreditem.

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

Objetivos

A Associação tem como área de actuação o território da Serra da Estrela e Beira Interior, podendo desenvolver acções em todo o território nacional e no estrangeiro e tem como objectivos:

- ✓ Promover o desenvolvimento Turístico e Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, como marca agregadora do potencial turístico da Região da Serra da Estrela e Beira Interior;
- ✓ Promoção e criação de estratégias de marketing territorial da Serra da Estrela e das suas Aldeias,
- ✓ Valorização da riqueza endógena e salvaguarda do património ambiental e patrimonial.

Objetivos

- ✓ Promover o desenvolvimento regional dos territórios de montanha, duma forma sustentável, integrada , inovadora e criativa;
- ✓ Geração e criação de emprego;
- ✓ Valorização dos nossos recursos e a afirmação dos territórios de montanha enquanto locais atrativos e com enormes potencialidades.

Objetivos

São ainda objectivos da associação

- ✓ Representar os associados perante a Administração Central, Regional e Local e Instituições Nacionais e Estrangeiras, através da sua Direcção.
- ✓ Celebrar contratos com organismos públicos e outros, designadamente para efeitos de concessão de ajudas nacionais e/ou comunitárias.
- ✓ Desenvolver todas as competências que lhe sejam conferidas por Lei, que lhe forem delegadas por quaisquer outras entidades públicas ou privadas e as estatutariamente previstas.
- ✓ Ser beneficiária do princípio da contratualização consagrado nos regulamentos dos Quadros Comunitários de Apoio.

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

Quadro de financiamento

A operação de Dinamização da Rede de Aldeias de Montanha foi financiada pelo QREN, designadamente através do Programa Operacional Regional Mais Centro, Eixo 8 – Valorização do Espaço Regional, medida de gestão activa de espaços protegidos e classificados.



Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

Estatutos

Os estatutos da ADIRAM que serviram de base para a sua criação são constituídos por 16 páginas, onde nelas expressam todos os objetivos e obrigações que a Associação se propôs desenvolver, bem como a sua forma de funcionamento.

“Art. 2º - A Associação tem como objecto promover o Desenvolvimento Turístico e Integrado da Rede de Aldeias de Montanha como Marca agregadora do potencial turístico da Região da Serra da Estrela e Beira Interior.”

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha



ADIRAM

História

Órgãos sociais

Quotizações

Objetivos

Quadro de financiamento

Estatutos

Atividades

Atividades

A ADIRAM promove e desenvolve inúmeras atividades com vista à promoção, e geração de mais-valias no ambiente de montanha. Para tal desenvolveu um conjunto de negócios coletivos de interesse supramunicipal que irão ser implementados e apoiados através de diversos instrumentos de operacionalização.

Atividades

Negócios coletivos:

- ✓ Guardião d'aldeia
- ✓ Caminhos de montanha
- ✓ Aldeias inovadoras
- ✓ Rede de Sabores de Montanha
- ✓ Plano de Comunicação e Marketing
- ✓ Residências Criativas
- ✓ Centro de Artes e Ofícios
- ✓ “Aldeia em Transição”
- ✓ “Montanha Viva”
- ✓ “A Horta da Aldeia”
- ✓ Bed&Bike
- ✓ Montanha Acessível

Negócios coletivos

Guardião d'aldeia

Criação de um serviço de acolhimento pessoal ao visitante na Rede de Aldeias de Montanha.

Criação de elo de ligação entre a comunidade da aldeia, o Centro Dinamizador das Aldeias e os grupos organizados de visitantes/turistas que deambulam pelo território à procura de experiências pessoais memoráveis

Negócios coletivos

Caminhos de montanha

Têm como objetivo dar a conhecer a riqueza natural e cultural das paisagens e das comunidades das aldeias. Foi já estabilizada e amplamente discutida com as comunidades locais a rede dos Caminhos de Montanha das aldeias, encontram-se neste momento em fase de implementação , fazendo dela de 100 km.



Negócios coletivos

Rede de Sabores de Montanha

Tem por objetivo valorizar o potencial dos produtos agro-alimentares, de receituário e de tarefas associadas à agricultura e à gastronomia do território, associando-lhes um valor económico.

Com esta rede, pretende-se operacionalizar um conceito de valorização dos sabores de Montanha, apoiado num trabalho conjunto entre restaurantes, pequenos produtos locais, diferenciados pela qualidade dos serviços, dos produtos da Terra e dos produtos artesanais.

Pretendendo-se a longo prazo notoriedade do Destino para os mercados de gastronomia nacionais.

Negócios coletivos

Plano de Comunicação e Marketing

Permite avançar com maior rapidez e objetividade para a concretização dos objetivos desta operação, nomeadamente em termos do aumento da visibilidade e da notoriedade do território nos mercados alvo.

A concertação e o alinhamento das estratégias promocionais das empresas e das instituições envolvidas nesta operação para obter assim uma maior eficiência, eficácia e efetividade das atividades de marketing.

Negócios coletivos

Residências Criativas

Lançar uma rede de espaços artístico-culturais que permita atrair às aldeias de Montanha públicos alternativos aos mercados tradicionais de turismo. Valorizando economicamente os recursos patrimoniais e paisagísticos bem como edifícios públicos ou associativos votados ao abandono ou sub-aproveitados para os destinar ao acolhimento de artistas, pensadores, artífices e outros agentes criativos.

Negócios coletivos

Centro de Artes e Ofícios

Um centro de recuperação e valorização das artes e ofícios tradicionais das aldeias que caíram em desuso e se encontram votados ao esquecimento e à perda. Dar consistência à importância que os ofícios detinham para a vida quotidiana das gerações anteriores das aldeias. Criar um espaço de valorização do artesanato, significando-o, prestigiando os seus produtores, e criando condições para comercializar valores locais.

Negócios coletivos

Projeto “Aldeia em Transição”

Potenciar o desenvolvimento económico e social da Rede das Aldeias de Montanha baseado numa estratégia que promova a geração de afinidades entre os potenciais turistas e o território. Promover a afirmação da presente operação através da promoção e afirmação dos valores das Aldeias de Montanha.

Dinamizar socialmente o território e contribuir para a recuperação e preservação da cultura popular das Aldeias de Montanha. Pretende-se com este negócio potenciar o desenvolvimento do Turismo Solidário.

Negócios coletivos

Projeto “Montanha Viva”

Promover a recuperação e preservação do perfil paisagístico natural e humanizado das aldeias pela definição de uma estratégia de incremento das actividades agrícolas tradicionais, envolvendo e responsabilizando as populações e paralelamente, promover os níveis de I&D pelo envolvimento de instituições de ensino superior que desenvolvam intervenções no território.

Negócios coletivos

“A Horta da Aldeia”

Melhorar as condições de vida das comunidades locais pela recuperação do seu património agrícola, dotando-o de valor económico, através da revitalização das formas tradicionais e sustentáveis de agricultura nas comunidades locais

Aumento dos níveis de conforto e segurança das populações pela participação das gerações mais novas nas atividades tradicionais da aldeia, promovendo a troca de experiências entre ambas

Negócios coletivos

Bed & Bike

Promoção do uso turístico da BTT entre as várias aldeias aumentando a capacidade de retenção, tirando partido das potencialidades locais associadas à natureza, à dureza dos percursos e às paisagens.

Cativar e reter um mercado turístico potencial associada ao desporto de ciclismo de montanha, oferecendo as condições e os serviços próprios para satisfazer, com qualidade, estes públicos, através da criação de condições para estruturar uma oferta integrada de BTT na Serra da Estrela.

Negócios coletivos

Montanha Acessível

Diferenciar o Destino das Aldeias de Montanha pela sua capacidade em acolher também, com conforto e segurança, as pessoas com mobilidade reduzida, seus familiares e amigos

Criar condições para a oferta de um serviço de qualidade nos principais agentes privados da oferta turística orientado para os mercados do turismo acessível

Atividades

Para a implementação dos diversos negócios coletivos, a ADIRAM possui ainda diversos instrumentos de operacionalização, designadamente:

- ✓ Centro dinamizador das Aldeias de Montanha;
- ✓ Plano de animação das Aldeias de Montanha;
- ✓ Plano de comunicação e marketing das Aldeias de Montanha;
- ✓ Plano de branding turístico das Aldeias de Montanha
- ✓ Plano de Sinalética das Aldeias de Montanha
- ✓ Plano de Sustentabilidade Ambiental

Plano de Animação

A ADIRAM em parceria com o Município de Seia e as comunidades locais desdinamizadora dos territórios de montanha promoveu e organizou as seguintes atividades:

- Festa da castanha – Lapa dos Dinheiros
- Aldeia Natal de Cabeça
- Festa da transumância e dos pastores (subida com os pastores à serra)
- Walking Festival
- Caminhadas (Lampião, Eira, Socalcos, Levadas, etc.)
- Noite das caçoilas;
- Queima do entrudo;
- Passeios fotográficos;
- Saídas de cogumelos.



Atividades

Aldeia Natal de Cabeça



Atividades

Smart Mountain Village

Tornar percetíveis pelo público em geral as vertentes de intervenção do programa *Smart Mountain Village*, promovido pela Fundação Vodafone Portugal na aldeia do Sabugueiro:

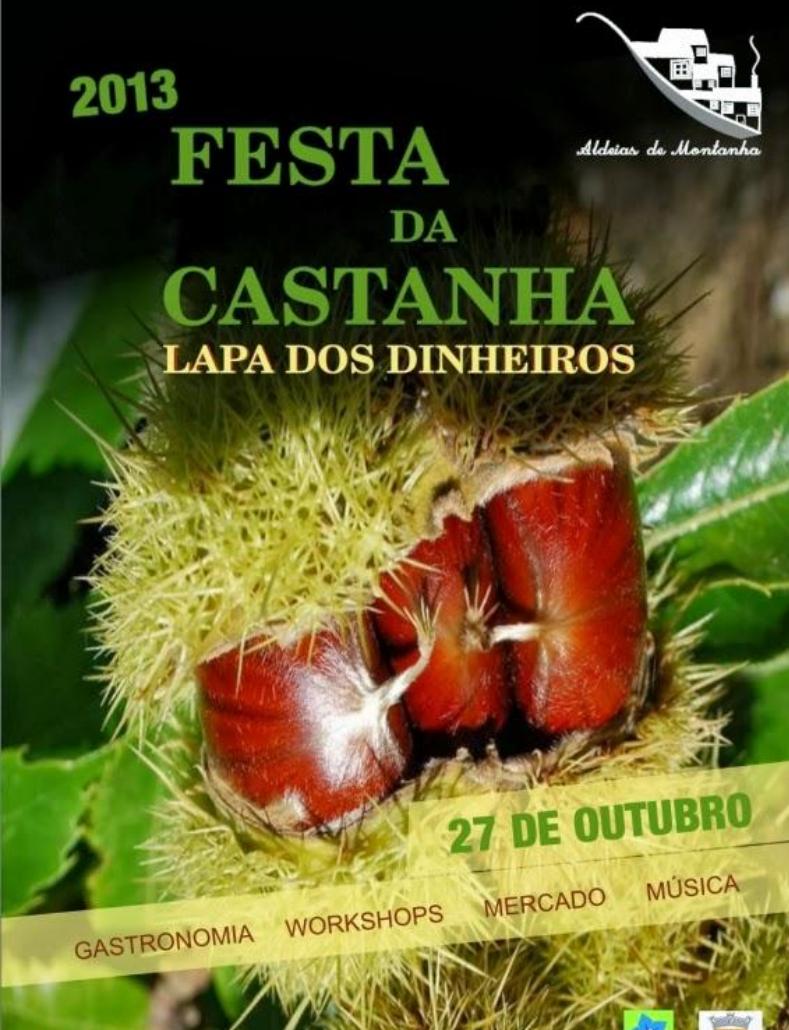
- a tecnologia como pilar de uma sociedade sustentável;
- o combate à infoexclusão;
- a monitorização remota de parâmetros de saúde;
- a gestão eficiente da água e da energia;
- a redução da distância entre zonas rurais e urbanas;
- a redução do impacto ambiental.

Fazê-lo com recurso a materiais de carácter eminentemente funcional e utilitário, respeitando a traça da aldeia e da envolvente



Atividades

Festa da castanha – Lapa dos Dinheiros



Atividades

Festa da transumância e dos pastores



Atividades

Passeios fotográficos



**PASSEIO
FOTOGRÁFICO**
O Outono nas Aldeias de Montanha



17 E 18 DE NOVEMBRO . 2012
PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA
COM PEDRO MARTINS – FOTÓGRAFO FREELANCER
+ Info. e Inscrições.: 238 320 300; cise@cise-seia.org.pt

Atividades

Malha do centeio – Alvoco da Serra





Recortes de imprensa – Aldeia Natal de Cabeça

Sapo.pt

quinta-feira, 18 de Janeiro de 2014, 15:32

Pesquisa

Login Connect Comunidade | Institucional | Publicidade

Inicio Opinião Política Sociedade Economia Internacional Cultura Desporto Tecnologia

Seia: Aldeia Natal sem Pai Natal numa crítica ao consumo

2 Like 356 Share 2 Tweet 2 Share

por António da Rodrigues, da agência Lusa

1 de Dezembro, 2013



A ausência da figura do Pai Natal na povoação de Cabeça, no concelho de Seia, que está transformada em "Aldeia Natal", não preocupa os visitantes, nem os mais novos, que reagem com naturalidade à opção da organização.

Até ao dia 05 de Janeiro, aquela aldeia localizada na Serra da Estrela transforma-se em "Aldeia Natal", e oferece aos visitantes um Natal típico, no qual o Menino Jesus é a figura central.

O projecto "Cabeça Aldeia Natal" Integra cenários inspirados no imaginário de Natal na montanha, e envolve os cerca de 190 habitantes que conceberam os enfeites que embelezam as ruas e as casas.

A iniciativa foi coordenada pela dupla Gil & Alberto - Gil Veloso e Alberto Silva - mais conhecidos pela dupla de "eco-designers", no novo estilo Eco-Chic, que envolveram a comunidade na concretização do plano executado a partir da ideia de "Natal da família e para a família", em que não existe consumo "desenfreado" e as pessoas "podem viver o verdadeiro Natal".

Mais Notícias

O balrro onde todos querem estz

Empregada doméstica filipina de 47 anos vence concurso 'X Factor 2013' em Israel

Nenúfar anão de espóte rara roubado dos jardins botânicos d Londres

Portugueses ricos são egoistas i pouco solidários, conclui estudo

Dia dos Namorados: Jantar subaquático com música ao vivo no Porto

Para onde vai o nosso lixo?

Cientistas portugueses descobrem mecanismo para reparar 'orugas dos partidos'

Cientistas dizem poder prever melhor as erupções dos vulões islandeses

Imprimir

Aumentar texto

Comentar

Partilhar

3479 vista

Recortes de imprensa – Aldeia Natal de Cabeça



Visitors stroll the streets and enjoy the lovely decorated mountain homes. Nativity scenes at the churches now tribute to the Christmas story. A market and crafts boutiques offers handmade gifts, entertainment. And, days from around the



Of course it wouldn't be Christmas...and certainly flavorful experiences. Cookies, chocolates and other throughout the village, and nearby towns, restaurants Those participating include:

Camelo (Seia) ■ Museu do Pão (Seia) ■ O Império Tachinho do Francisco (Seia) ■ Churrasqueira Serra Margarida (São Romão) ■ Guarda Rios (Vide) Mirante da Estrela (Sabugueiro) ■ Cabeça das Frangas Mirval (Sabugueiro)

Cabeça, Aldeia Natal – Sustainable Christmas Festival in Central Portugal



By Gregorio | December 18, 2013 at 12:48 pm | [No comments](#) | Central | Tags: [central portugal](#), [christmas](#), [eco-friendly](#), [festival](#), [natal](#), [schist village](#), [seia](#), [serra da estrela](#), [sustainable](#)

A very special Christmas traditional has begun in a small village in the Serra da Estrela mountains in central Portugal. Residents of the schist village of Cabeça have come together to create a Christmas festival...with one unique twist. This Aldeia Natal (Christmas Village) is completely sustainable. All decorations in the village are made of natural products sourced from the mountains, materials that are recyclable from local industry or technology that is energy conscious. Indeed, Pai Natal will be pleased!

CENTRO DE PORTUGAL

porto de portugal centro



Recortes de imprensa – Aldeia Natal de Cabeça





Recortes de imprensa - Transumância



**Em Águeda, de 22 a 30 de Junho
Feira mostra dinamismo do Mundo Rural na região**

O Parque das Abadinhais, em Águeda, volta ser o palco da quinta edição da Feira do Mundo Rural, evento que vai decorrer de 22 a 30 de Junho. O certame é organizado pela Associação dos Criadores da Raça Holstein do Região Centro, em parceria com a Câmara Municipal de Águeda, que patrocina o evento com 25 mil euros, cujo orçamento total rondar os 45 mil euros. Animação, exposições permanentes, animais e artesanato, máquinas e equipamentos, stands comerciais, e gastronomia regional são os ingredientes da feira.

A Feira do Mundo Rural tem entrada livre e conta no programa com o VI Concurso da Raça Holstein Centro, animação com artistas do concelho de Águeda, diversões, e gareloada, para além de tasquinhas, produtos biológicos, com destaque para as plantas aromáticas e medicinais, para além de muitos expositores de maquinaria agrícola, entre os quais um dos últimos construtores aguedenses de afoias agrícolas. Esta edição comporta o maior número de expositores das edições realizadas até hoje.

Amadeu Morais, da organização do certame, apresentou o programa e sublinhou que a "primeira vertente da feira está

relacionada com as tradições agrícolas, a memória das artes de amonto da terra, e o artesanato". Destacou ainda a presença de uma das últimas afoianas (engenho em madeira usado para descascar e moer cereais) ainda em funcionamento.

Por sua vez o vereador da Câmara de Águeda, João Clemente destacou "a importância social e económica da agricultura no concelho, o que é reconhecido pela autarquia através dos projectos que promove, como é o caso das Hortas d'Águeda, junto à Biblioteca Municipal Manuel Alegre e em Vale Domingos". O edil agradeceu ainda, em nome da Câmara de Águeda a Amadeu Morais, e aos elementos que o acompanham na organização, pelo esforço colocado na realização desta Feira do Mundo Rural.

Por seu turno, o presidente da Câmara de Águeda referiu que a Feira do Mundo Rural "tem vindo a criar raízes e já é um acontecimento com tradição em Águeda", sendo "importante pelas sinergias que é capaz de criar e pelo próprio impacto da actividade agrícola na sustentabilidade económica, social e ambiental do concelho de Águeda", destacou Gil Nadais.

Amadeu Morais, da organização do certame, apresentou



**De 21 a 30 de Junho
Seia recebe Festa da Transumância e dos Pastores**

Seia celebra, de 21 a 30 de Junho, a Festa da Transumância e dos Pastores, um evento impulsor da actividade pastorícia e da transumância, que ainda se realiza no território de Seia. Depois de já ter passado a Fundão, Guarda, Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Covilhã e Manteigas, a Rota termina em Seia, onde se mostrará, de forma natural e sem recriação, a subida do rebanho à Serra, ainda comum no território deste município.

Promovido em articulação com os pastores, que ainda mantêm esta prática e integrado no evento regional a "Grande Rota da Transumância", este evento tem como objectivo preservar e dignificar este ofício, ainda tão enraizado na comunidade pastoral do território. A iniciativa é uma estratégia intermunicipal promovida pela Agência de Desenvolvimento Gardunha 21, pelo Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), pelo Naturtejo e pelo Município da Guarda, que aqui envolve como parceiros os municípios de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Manteigas e Seia.

As tradições gastronómicas associadas à transumância criam um produto turístico integrado e agregador dos diversos agentes, nomeadamente restauração e hotelaria, concretizado no mistro de gastronomia "Aromas e Sabores da Transumância". Os visitantes podem aventurar-se numa experiência gastronómica pelos restaurantes aderentes, vivência prolongada pela história da estância da transumância, do pastoreio e da montanha.

Romaria das ovelhas à Festa de São João Baptista

Todos os anos, por altura do São João da Folgosa da Madiena, os pastores acompanhados dos rebanhos, vindos das várias aldeias, desfilam, à vez, em volta da capela de São João Batista. Os pastores vão à romaria pedir ao pádraro um bom ano de pasto e protecção para o gado, para depois os rebanhos subirem à serra. Os pastores trazem o gado com os maiores e melhores chocalhos e alguns ainda enfatizam o gado com "peras e cabegadas".

TRACTOPAIS
Landini **ISEKI**
1993-2013
9 Anos

Lourosa de Cima
3503-981 Vrem
Tel. 232 461 269 - Fax 232 466 574
www.tractopais.pt - Email: cidad@tractopais.pt

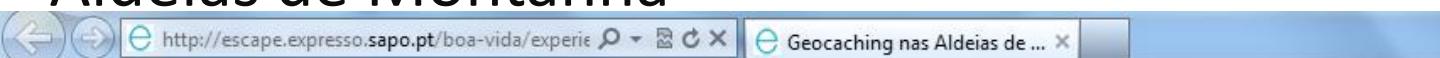
Natura
TRAN SUMÂNCIA
EM SEIA
21 a 30 JUNHO
FESTA DA TRANSUMÂNCIA E DOS PASTORES

www.transumancia.com www.cm-seia.pt T. 238 317 762





Recortes de imprensa - Geocaching nas Aldeias de Montanha



escape

[INÍCIO](#) | [BOA VIDA](#) | [BOA CAMA](#) | [BOA MESA](#) | [VINHOS & GOURMET](#) | [CARTAZ](#) | [DIVERTIR](#) | [ESCAPE TV](#) | [PASSATEMPOS](#)

[Início](#) > [Boa Vida](#) > [Roteiros](#) > Geocaching nas Aldeias de Montanha: Caça ao tesouro na Serra da Estrela!

Geocaching nas Aldeias de Montanha: Caça ao tesouro na Serra da Estrela!

08 Outubro 2012

No primeiro fim de semana de novembro veja a serra da Estrela como nunca viu. O Município de Seia e as Aldeias de Montanha promovem o maior evento de geocaching alguma vez feito na serra.



[Imprimir](#)



► [voltar à secção](#)
► [início](#)

[Comentar](#)



Recortes de imprensa - Geocaching nas Aldeias de Montanha

aldeias de
montanha

The screenshot shows the myguide.pt homepage with a green header. The top navigation bar includes links for 'INÍCIO', 'MINHA PÁGINA', 'ARTIGOS', 'FOTOS', 'VÍDEOS', 'AGENDA', 'VOUCHERS', 'GUIA BESTGUIDE', and 'SOBR'. Below the header, there's a search bar and a link to 'LIVE DIRETO: veja online os canais TVI e TVI24'. The main content area features a news article titled 'ACTIVIDADES: Geocaching, a nova caça ao tesouro' with a small thumbnail image of a mountain. The URL in the browser bar is <http://myguide.iol.pt/profiles/blogs/actividades>.

Todos os artigos Meus artigos

+ Adicionar



ACTIVIDADES: Geocaching, a nova caça ao tesouro

Criado por MyGuide em 26 Outubro 2012 às 9:30 Exibir blog



Recortes de imprensa - Geocaching nas Aldeias de Montanha

http://www.destak.pt/artigo/143817 Destak.pt | Serra da Estrela: ...

Destak

O primeiro diário gratuito em Portugal

JOSÉ LUIS SEIXAS Suarez

1ª PÁGINA LISBOA PORTO ACTUALIDADE GLOBO DESPORTO FAMA & TV TECNOLOGIA SAÚDE FUGAS AUTOMÓVEL CINEMA MÚSICA EMPREGO MARC

SERRA DA ESTRELA

Sabe o que é fazer Geocaching?

26 | 10 | 2012 12.03H

A Serra da Estrela vai ser palco de uma actividade inovadora, que desafia a três dias de grandes aventuras. O repto é lançado pelas Aldeias de Montanha e pelo Município de Seia, que promovem um Evento de Geocaching, nos próximos dias 2, 3 e 4 de Novembro.

FILIPA ESTRELA | FESTRELA@DESTAK.PT

Sabugueiro, Lapa dos Dinheiros, Valezim, Sazes da Beira, Loriga, Cabeça, Alvoco da Serra, Teixeira e Vide são as nove paisagens escolhidas, para que os geocachers encontrem quase 100 caches, num percurso que se asemelha a uma caça ao tesouro pelas várias aldeias. Além da demanda das caches, há inúmeras actividades paralelas.

Da programação fazem ainda parte tertúlias, caminhadas pedagógicas de Geocaching em Loriga, um jantar-festa com música ao vivo, um workshop de geocaching, a Noite das Caçooilas, uma actividade de limpeza ecológica e mostra de artesanato, entre outros momentos.

Saiba mais sobre: Turismo

MAIS ARTIGOS DE FUGAS

- Representante das Nações Unidas classifica Guiné-Bissau como "óásis de tolerância"
- Dedique um dia (ou mais) ao seu pai
- Pousada da Serra da Estrela abre a 1 de abril

Foto: DR

Um verdadeiro tesouro por descobrir!

COMENTAR ENVIAR IMPRIMIR PARTILHAR Tweetar 0



6ª Feira - 26 de Outubro de 2012

Viagens

FAÇA AS MALAS SEM PENSAR DUAS VEZES



Geocaching nas Aldeias de Montanha

A Serra da Estrela vai ser palco de uma actividade inovadora, que desafia a três dias de grandes aventuras. O repto é lançado pelas Aldeias de Montanha e pelo Município de Seia, que promovem um Evento de Geocaching, nos próximos dias 2, 3 e 4 de Novembro.

Sabugueiro, Lapa dos Dinheiros, Valezim, Sazes da Beira, Loriga, Cabeça, Alvoco da Serra, Teixeira e Vide são as nove paisagens escolhidas, para que os geocachers encon-

trem quase 100 caches, num percurso que se asemelha a uma caça ao tesouro pelas várias aldeias.

Além da demanda das caches, há inúmeras actividades paralelas. Da programação fazem ainda parte tertúlias, caminhadas pedagógicas de Geocaching em Loriga, um jantar-festa com música ao vivo, um workshop de geocaching, a Noite das Caçooilas, uma actividade de limpeza ecológica e mostra de artesanato, entre outros momentos.

Um verdadeiro tesouro por descobrir!



Recortes de imprensa - Aldeias de Montanha

Em conta: 20 turismos rurais até 70 euros por dia

evasões

N.º 175 | NOVEMBRO 2012

IDIOMAS & MOMENTOS PERFEITOS

HÓTEIS
Descanso com vista para o campo

O CONDESTÁVEL
Luis Susípo regressa ao Ribatejo

Aldeias de Portugal
de um país genuíno

facebook.com/revista.evasoes

ALDEIAS DE MONTANHA

Pelos trilhos da serra

Reserve um fim de semana para explorar as Aldeias de Montanha com quem sabe. E descubra a magia da serra da Estrela através dos sabores, das tradições e de caminhadas na natureza.

Esquecer a civilização por uns dias e partir à descoberta do lado menos conhecido da serra da Estrela é a proposta do Centro Dinamizador das Aldeias de Montanha. O programa gratuito *Ao Encontro dos Guardiões das Aldeias de Montanha* propõe passeios pedestres em Cabeça, Loriga, Alvoco da Serra e Lapa dos Dinheiros. À chegada (em carro próprio) a cada uma destas aldeias, os participantes são recebidos pelo guardião de serviço, um habitante local que dará a conhecer os segredos mais bem guardados na natureza, as tradições e dará a provar produtos regionais como a bolo lèveda, o bolo negro ou a broa de Loriga.

Cabeça [na imagem] é a primeira paragem, para um trilho de três quilómetros por socalcos. Segue-se Loriga, percorrendo a Garganta de Loriga, um caminho mais exigente (nove quilómetros), com destino ao planalto da Torre. E em Alvoco, a aldeia mais próxima do cume da serra, explora-se o Vale dos Pardelhos. A rota termina na Lapa dos Dinheiros com a visita ao Souto da Lapa, reserva de castanheiros à beira da ribeira de Caniça com vários trilhos para desbravar. P.C.

AO ENCONTRO DOS GUARDIÕES DAS ALDEIAS DE MONTANHA
Centro Dinamizador das Aldeias de Montanha
Tel.: 238310244
Programa gratuito; estada mínima de duas noites nas Casas da Lapa
cm-peia.pt

CASAS DA LAPA
Rua da Eira da Costa, Lapa dos Dinheiros, Seia
Tel.: 934546401
Quartos duplos a partir de 70 euros por noite (pequeno-almoço incluído)
casasdalapa.com



Recortes de imprensa - Aldeias de Montanha

Alvoco da Serra - João Belarmino, o guardião da aldeia

Aos 82 anos, João Belarmino espalha alegria e vivacidade pelas ruas de Alvoco da Serra, Seia. Como guardião da aldeia, Belarmino tem consigo as chaves do Museu de Arte Sacra e da Igreja Matriz, mas também um profundo conhecimento sobre o lugar. João continua a cultivar a terra e o espírito. Na primeira actividade faz crescer batatas e couves, da outra resultam livros sobre Alvoco da Serra.

Sara Pelicano | segunda-feira, 4 de Novembro de 2013



João Belarmino chega do campo. São 11h00. Ainda com as mãos frescas acabadas de lavar na água pura que corre do cimo da Serra da Estrela até às fontes em Alvoco da Serra, João dá um aperto de mão vigoroso. Sorriso estampado no rosto com olhar humilde, João mostra-se satisfeito por exercer a sua actividade de Guardião da Aldeia de Alvoco da Serra. A figura do guardião foi criada no âmbito do projecto Aldeias de Montanha, que visa

dinamizar as localidades serranas do concelho de Seia.

Perante um homem de rugas vincadas no rosto e nas mãos, é inevitável perguntar «Quantos anos tem?». A resposta divide João e quem o rodeia: «28». Pela vivacidade que transmite ao mundo, apesar da paisagem serrana não permitir ver o horizonte entre o campo, o descanso e a partilha do conhecimento sobre a sua aldeia ao mundo, apesar da paisagem serrana não permitir ver o horizonte entre o campo, o descanso e a partilha do conhecimento sobre a sua aldeia



artigos relacionados

[Seia - Conheça a Sociedade Religiosa que entra no mergulho na história](#)
[ver mais](#)

[Serra da Estrela - Caça ao tesouro coordenadas](#)
A gastronomia é só alguns dos

[ver mais](#)

Seia - Censo

Livro - «A Magia das Aldeias de Montanha» para conhecer rostos e costumes da Serra

São nove as aldeias que integram a rede Aldeias de Montanha. Um território em torno do maciço central da Serra da Estrela para descobrir no livro «A Magia das Aldeias de Montanha», coordenado por Paulo Loução. A obra, um olhar sobre as gentes e tradições da serra, contou na apresentação com a presença do arquitecto Gonçalo Ribeiro Telles.

Sara Pelicano; Fotos - Aldeias de Montanha | quarta-feira, 16 de Outubro de 2013

Os quatro elementos da Natureza, terra, água, ar e fogo, estão presentes na Serra da Estrela. Descobrir as Aldeias de Montanha, é passear em contacto com todos estes elementos, juntando a oportunidade de conversar com quem habita este território na região Centro.



A viagem pelas nove aldeias que neste momento constituem a rede Aldeias de Montanha passa também pelos sabores. A dieta da montanha assenta no pão de centeio e milho, vegetais, o fumeiro e, claro, o queijo. Sabores para provar nas aldeias de Vide, Teixeira, Alvoco da Serra, Cabeça, Loriga, Sazes da beira, Valezim, Lapa dos Dinheiros e Sabugosa.

«Aquilo que se propõe é fazer um turismo de identidade, que respeita a natureza e os autores do livro, durante a apresentação da obra em Lisboa, dia 15 de Outubro.

Paulo Loução, que coordenou o trabalho de investigação ao longo de dois anos sob a autoria do livro com Severina Gonçalves e António Vicente.

«É importante conhecer o território e envolver as populações nestes projectos porque também existir a figura do guardião da aldeia, uma pessoa que acompanha o visitante e lhe conta histórias», comentou Paulo Loução.



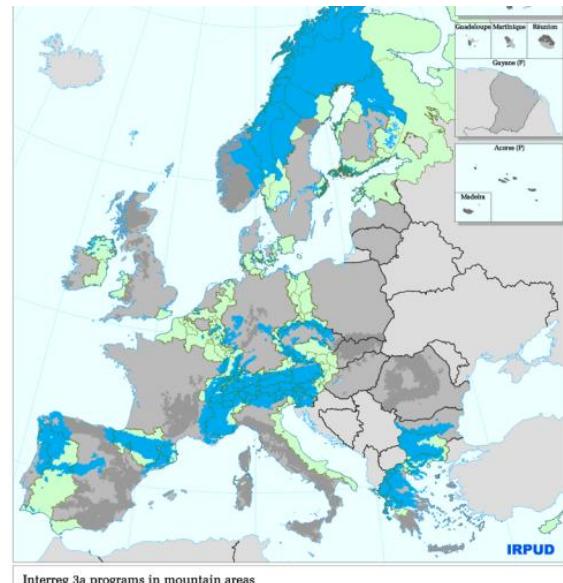
Posicionamento



Mountain Areas in Europe – Final Report

Topic: [Rural development :ISIB-12b-2015 \(../topics/2296-isib-12b-2015.html\)](#)
Specific challenge: Agriculture, forestry and the agri-food sector are integral parts of the

Call title: [Innovative, Sustainable and inclusive Bioeconomy \(../calls/h2020-isib-2015-1.html\)](#) **Status:** Open
Call identifier: [H2020-ISIB-2015-1 \(../calls/h2020-isib-2015-1.html\)](#) **Deadline:** 11-06-2015



Associação para o Desenvolvimento Integrado da Rede das Aldeias de Montanha (ADIRAM)



**aldeias de
montanha**

Quotizações

Categorias	Tipo de actividades	Entidade	Quota
Autarquias locais		Juntas de freguesia	0,02 % do FFF ¹
		Municípios	1.200,00 €
Associações e pessoas singulares		Associações sem fins lucrativos (volume negócios inferior a 40.000,00€)	120,00 €
		Associações sem fins lucrativos (volume negócios superior a 40.000,00€)	400,00 €
Turismo	Alojamento	Cooperativas	150,00 €
		Pessoa Singular	50,00 €
		Turismo em espaço rural	100,00€ - 350,00€ ²
		Alojamento local	50,00€ - 200,00€ ³
		Hotel	350,00€ - 500,00€ ⁴

1 - FFF - Fundo de Financiamento das Freguesias

2 - Valor mínimo de 50,00€ e valor máximo de 200,00€, calculado numa base de 10,00€/cama.

3 - Valor mínimo de 100,00€ e valor máximo de 250,00€, calculado numa base de 15,00€/cama

4 - Valor mínimo de 350,00€ e valor máximo de 500,00€, calculado numa base de 20,00€/cama.

Quotizações

Categorias	Tipo de actividades	Entidade	Quota	
Serviços conexos ao turismo	Animação Turística	Empresas de Animação	200,00 €	
		Outros Serviços de Animação Turística	100,00 €	
	Restauração	Restaurante	250,00 €	
		Tasquinhas	50,00 €	
	Artesanato	Outros serviços de restauração	25,00 €	
		Lojas de artesanato	50,00 €	
Produtos Locais		Lojas de produtos locais	20,00 €	
		Artesãos	20,00 €	
Produtores locais	Volume negócios inferior a 200.000,00€	100		
	Volume negócios 200.000,00€ - 500.000,00€	150		
	Volume negócios > 500.000,00€	230		

1 - FFF - Fundo de Financiamento das Freguesias

2 - Valor mínimo de 50,00€ e valor máximo de 200,00€, calculado numa base de 10,00€/cama.

3 - Valor mínimo de 100,00€ e valor máximo de 250,00€, calculado numa base de 15,00€/cama

4 - Valor mínimo de 350,00€ e valor máximo de 500,00€, calculado numa base de 20,00€/cama.